



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A masculinidade em cenas de combate da Acádia Antiga
<b>Autor</b>	ANA CAROLINA REOLÃO STOBBE
<b>Orientador</b>	KATIA MARIA PAIM POZZER

### **A masculinidade em cenas de combate da Acádia Antiga**

Os selos-cilindros eram objetos produzidos na Antiga Mesopotâmia, possuíam formato cilíndrico e apresentavam motivos vazados, formando imagens ao serem desenrolados. Eles possuíam grande importância administrativa e econômica, tendo sido utilizados para atestar autenticidade a partir do IV milênio. As gravuras representadas neles apresentam cenas cotidianas da vida mesopotâmica e suas divindades, sendo um importante recurso para a análise histórica do período. Vale ressaltar que os estudos de gênero ainda são recentes na historiografia, em especial, no estudo da História Antiga. Para a construção deste trabalho, foi utilizada a metodologia proposta por Erwin Panofsky para a análise de imagens, que consiste em descrição pré-iconográfica; análise iconográfica e interpretação iconológica. A proposta é identificar quais são os ícones e os símbolos que identificam as figuras antropomorfas masculinas na arte da glíptica mesopotâmica, levando em consideração cinco selos-cilindros que representam cenas de combate (motivo mais comum do período acadiano) datados do período de Acádia e Ur III, provenientes da Acádia Antiga (2340-2200 AEC). Após a construção de fichas analíticas sobre cada um dos selos-cilindros, foi possível identificar que apenas figuras masculinas eram representadas em cenas de combate. Além disso, é comum a presença da nudez masculina e a associação com leões, animais que representam elevado status social e relacionam-se à realeza. Em alguns selos, a figura masculina gera controvérsias em relação a sua interpretação, sugere-se que possa ser o herói mitológico Gilgameš ou o deus Lahmu. Em outros, é possível identificá-la como um rei em razão da presença de um chapéu utilizado pelos governantes do período. Os atributos que identificam as figuras como masculinas são o uso de saias curtas (ou a nudez) e o uso de barba. A genitália costuma ser ignorada e ocultada.

